

RESULTADOS OBTIDOS

(W A)

ESTRATÉGIA: CANÔNICA

PRONOME: OBL

	TOTAL	PERCENTAGEM
RESPOSTAS ERRADAS ¹	29	11,6%
MARCAÇÃO DE ACEITÁVEL	221	88,4 %
MARCAÇÃO DE NÃO ACEITÁVEL	11	4,4 %
MARCAÇÃO DE DÚVIDA	18	7,2 %

TRANSFORMAÇÃO DAS FRASES²

ESTRATÉGIAS NÃO CANÔNICAS	ALTERADAS PARA ESTRATÉGIA CANÔNICA	0,0	%
	ALTERADAS PARA ESTRATÉGIA NÃO CANÔNICA ³	0,0	%
	TIPOLOGIA DE ALTERAÇÕES PARA ESTRATÉGIAS NÃO CANÔNICAS⁴		
	Supressão de palavras	0,0	%
	Transformação de uma relativa cortadora numa relativa canônica (por alteração da classe dos verbos)	0,0	%
	Adição de palavras	0,0	%
	Substituição do pronome com alteração +-HUM/alteração da função sintáctica/alteração da flexão	0,0	%
	Alteração da ordem/função sintáctica dos constituintes	0,0	%
	Construção de duas frases simples/construção de outra frase complexa	0,0	%
	Anulação total ou parcial da completiva/ construção de uma completiva infinitiva	0,0	%
	Manutenção do complementador (morfema invariável que), com supressão do pronome duplicado/resumptivo.	0,0	%
	Alteração do tempo verbal / alteração das palavras / problema de regência verbal	0,0	%
	Construção / Manutenção de uma pseudo-resumptiva /Construção de resumptiva	0,0	%

TRANSFORMAÇÃO DAS FRASES⁵

ESTRATÉGIAS CANÔNICAS	ALTERADAS PARA ESTRATÉGIA CANÔNICA	6	54,5 %
	ALTERADAS PARA ESTRATÉGIA NÃO CANÔNICA ⁶	4	36,4 %
	TIPOLOGIA DE ALTERAÇÕES PARA ESTRATÉGIAS NÃO CANÔNICAS⁷		
	Adição de palavras	1	9,1 %
	Construção de uma estrutura não relativa gramatical	1	9,1 %
	Substituição do pronome com alteração +-HUM/ alteração da função sintáctica/alteração da flexão	0	0,0 %
	Supressão de uma preposição «de», «a» / Construção de uma relativa cortadora	0	0,0 %
	Supressão da completiva	0	0,0 %
	Construção de uma estrutura não relativa agramatical	1	9,1 %
	Construção de uma relativa resumptiva	0	0,0 %
	Construção de uma relativa pseudo-resumptiva	1	9,1 %
	0	0	0,0 %
	0	0	0,0 %

¹ Corresponde, globalmente, à taxa de insucesso. No caso da estratégia canônica, diz respeito à percentagem de não aceitabilidade desta estratégia por parte dos sujeitos (quer os sujeitos tenham marcado a frase como não canônica quer tenham marcado como duvidosa). No caso da estratégia não canônica, diz respeito à percentagem de sujeitos que marcaram esta estratégia como aceitável ou duvidosa.

² Apenas válida para as estratégias resumptiva, pseudo-resumptiva e cortadora.

³ Engloba todas as frases que não recorram à estratégia de relativização canônica.

⁴ Esta tipologia descreve o conjunto das transformações introduzidas pelos sujeitos que não seguem a estratégia de relativização canônica.

⁵ Apenas válida para a estratégia canônica.

⁶ Engloba todas as frases que não recorram à estratégia de relativização canônica.

⁷ Esta tipologia descreve o conjunto das transformações introduzidas pelos sujeitos que não seguem a estratégia de relativização canônica.

